

DIÁRIO DE BORDO: UM INFORMATIVO DO PET/PESCA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE BORDO: AN INFORMATIVE OF PET/PESCA OF THE UNIVERSITY FEDERAL RURAL OF PERNAMBUCO

Joana Angélica Lyra Vogeley de CARVALHO; Adriana Ferreira LIMA; Roberta Maria Cavalcanti NERY; Antony Evangelista de LIMA; Tiago Vandeveld de TORRES; Marcelo Augusto Soares REGO; Larissa Neves Simões de SOUZA; Ivan Alves de FARIAS JUNIOR.

Bolsistas do Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia de Pesca da UFRPE.
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Av. Dom Manuel de Medeiros, s/n, 33206525.

E-mail: petpesca@yahoo.com.br

Resumo - O jornal Diário de Bordo faz parte de uma ação contínua de extensão promovida pelo PET/Pesca, estando no seu XIV ano e 36ª edição, sendo organizado por membros do programa, recebendo artigos de alunos, professores e profissionais da área. O presente estudo teve por objetivo relatar a trajetória da publicação do Diário de Bordo. Para efeito do estudo, foram analisadas todas as edições do jornal. Atualmente, o informativo é publicado trimestralmente, com tiragem de 500 exemplares, divulgado na forma impressa, em papel A4 e contendo quatro páginas em digital. Durante a trajetória do jornal, aconteceram interrupções na veiculação do mesmo entre os anos de 2000 e 2002, devido às tentativas de extinção dos grupos PET pelo Governo Federal. O informativo recebe matérias de autoria própria e contribuições publicadas em outros meios de informação.

Palavras-chave: jornal, leitura, Programa de Educação Tutorial, extensão.

Abstract - The newspaper “Diário de Bordo” is part of a continuous action of extension promoted by PET / Pesca, and being in its XIV year and 36th edition, being organized by members of the program, receiving articles of students, teachers and professionals in the area. This study aimed at to report the trajectory of the publication of the “Diário de Bordo”. For the purpose of the study were analyzed all editions of the newspaper. Currently, the information is published quarterly, with a print run of 500 copies, published in printed form, on A4 paper and containing four pages, and digital. During the trajectory of the newspaper happened interruptions in running between 2000 and 2002 years, due to attempts to extinguish the groups PET by the Federal Government. The information received materials of own authorship itself and contributions published in other media of information.

Key-words: newspaper, reading, Tutorial Program of Education, extension.

INTRODUÇÃO

O Diário de Bordo é um jornal que faz parte de uma ação contínua de extensão promovida pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia de Pesca – PET/Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Esse informativo está no seu XIV ano e, durante toda a sua trajetória, vem abordando temas referentes às ciências pesqueiras, à pesca e à aqüicultura e temas de áreas afins pertinentes à Engenharia de Pesca, além de economia e política que envolve a profissão.

É inquestionável a responsabilidade da leitura em uma educação de qualidade, mas as evidências apontam que diversos alunos saem do ensino fundamental e médio sem essa habilidade. Tais alunos ingressam no ensino superior com sérias deficiências no comportamento de leitura (Garrido, 1988). Dessa forma, o Diário de Bordo enriquece e contribui para a formação do discente de graduação, uma vez que os mesmos exercitam a escrita, a leitura, o senso crítico e a capacidade de concatenar idéias.

Essa publicação é organizada pelos integrantes do PET/Pesca e encontra-se em sua 36ª edição, sempre com jovens editores à frente de sua elaboração. O Diário de Bordo recebe artigos de estudantes, professores e profissionais da área que a cada edição enriquecem a leitura com artigos científicos, informativos, curiosidades, eventos, entrevistas, concursos, dentre outros.

O objetivo do presente estudo foi relatar a trajetória da publicação Diário de Bordo durante os 14 anos de veiculação.

METODOLOGIA

Para efeito desse estudo, foram analisadas todas as edições do Diário de Bordo e contabilizado o número de matérias já publicadas e edições ao longo dos 14 anos do informativo, além do número de editores que já contribuíram para o jornal. Foi observada também a evolução do *layout*, a disposição das matérias, tamanho e número de páginas, além dos locais de veiculação do informativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, o informativo é publicado trimestralmente e impresso pela Imprensa Universitária da UFRPE, com uma tiragem de 500 exemplares para cada edição, sendo divulgado também na forma digital, disponível na *homepage* do Departamento de Pesca e Aqüicultura da UFRPE, www.ep.ufrpe.br. Os textos enviados para publicação são revisados pelos editores do jornal.

O Diário de Bordo é publicado desde 1995 (Figura 1), realizando a veiculação gratuita de informações para a comunidade acadêmica da UFRPE, demais cursos de Engenharia de Pesca do Brasil, órgãos de áreas afins e profissionais da área. Durante a trajetória do informativo, aconteceram interrupções na veiculação deste entre 2000 e 2002, devido aos processos de tentativa

de extinção dos grupos PET promovido pelo Governo Federal, desarticulando o trabalho dos editores do jornal, que são alunos vinculados ao programa.

No ano de 1995, o jornal era bimestral, apresentado em papel tamanho A5 (148 X 210 mm), contando com uma média de quatro folhas e tinha cinco editores. Em 1997, ampliou-se o tamanho do informativo para folha de papel A4 (210 X 297 mm) e reduziu-se o número de folhas para duas, continuando bimestral e editado por quatro alunos. De 1997 a 1999, o DB passou a ser semestral, mas continuou com as características já citadas anteriormente. No ano de 2003, passado o período de tentativa do governo de extinguir o programa, retomaram-se as publicações, com edição de três números. A partir de 2004 o jornal passou a ter publicação trimestral, preservando características como: papel tamanho A4, sob responsabilidade de quatro editores. Em 2006, ampliou-se o número de folhas para quatro. Ao longo desses anos, o jornal já contou com a contribuição de 37 editores.

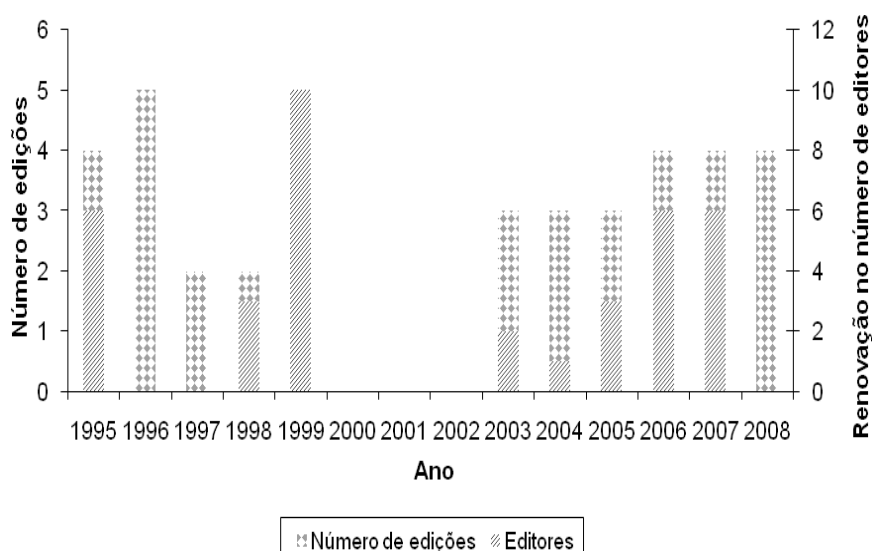


Figura 1. Trajetória do número de edições e renovação dos editores do Diário de Bordo desde a sua implantação.

As matérias publicadas no jornal podem ser de dois tipos: contribuição, que é uma matéria transcrita total ou parcialmente, já publicada em outro veículo de comunicação, sendo a matéria relevante para as áreas de Recursos Pesqueiros e Aqüicultura e preservando os direitos autorais do artigo original, com citação da fonte; outra forma é o artigo de autoria própria, devendo este também ser pertinente para área de conhecimento do público-alvo do jornal. A figura 2 representa o número de matérias publicadas no Diário de Bordo.

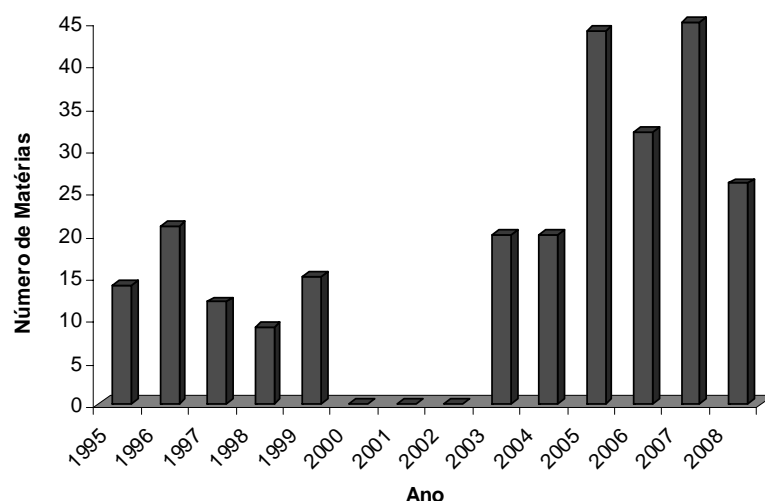


Figura 2. Número de matérias veiculadas pelo Diário de Bordo a cada ano.

O Diário Bordo conta ainda com colunas que vem acompanhando toda sua trajetória, como a denominada “Peixes de nossas águas”; algumas colunas marcaram presença num determinado período e outras colunas foram criadas recentemente como a denominada “Há... anos”. Esta última traz matérias relacionadas à área que foram publicadas a um determinado tempo, o qual nomeia a coluna. Este paradigma demonstra a dinâmica do informativo.

Desde 2005, o Diário de Bordo conta com artigos regulares da direção do Departamento de Pesca e Aqüicultura e coordenação do curso de Engenharia de Pesca da UFRPE. Os principais contribuintes para o informativo são alunos vinculados ao programa, o que auxilia na formação holística dos mesmos.

Atualmente, o Diário de bordo é distribuído na UFRPE, entre estudantes, professores e a comunidade acadêmica, e é enviado para as instituições de ensino superior que oferecem o curso de Engenharia de Pesca, profissionais da área, bibliotecas, empresas e órgãos relacionados à atividade, totalizando mais de 50 destinatários.

É sabido que a leitura representa um grande passo para aquisição de conhecimento, pois é por meio dela que se adquire uma percepção singular do mundo. Além disso, oferece também uma contribuição no funcionamento e desenvolvimento do pensamento crítico, levando o leitor a avaliar e questionar o texto lido, dentro de um referencial próprio de seus conhecimentos, conceitos e valores (Gregoire e Piérart, 1997).

Considerando esse contexto, a universidade tem o dever de proporcionar ao estudante uma formação que lhe propicie condições de desenvolver uma leitura eficaz, principalmente no que tange à leitura técnico-científica, que é primordial ao futuro desempenho profissional desse estudante (Witter, 1996,1997). A habilidade de leitura é essencial para o estudante universitário, conforme observa Santos (1991), pois seu sucesso no ensino superior está associado à sua

maturidade em leitura, que pode ser melhorada, se diagnosticada apropriadamente. Assim, o papel da universidade é planejar, desenvolver e administrar programas de superação das limitações relacionadas à dificuldade de leitura.

REFERÊNCIAS

Garrido, E. (1988). O ensino da filosofia no 2º grau e a compreensão de textos: Um levantamento em São Paulo e uma aplicação da técnica Cloze. Tese Doutorado não-publicada, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, SP.

Gregoire, J. & Piérart, B. (1997). Avaliação problemas de leitura: Os novos modelos teóricos e suas implicações (M. R. B. Osório, Trad.). Porto Alegre: Artes Médicas.

Oliveira, K. L. e Santos, A. A. A. (2005). Compreensão em leitura e avaliação da aprendizagem em universitários. *Psicologia Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, 18(1): 118-124.

Santos, A. A. A. (1991). Desempenho em leitura: Um estudo diagnóstico da compreensão e hábitos de leitura entre universitário. *Estudos de Psicologia*, 8(1): 6-19.

Witter, G. P. (1996). Avaliação da produção científica sobre leitura na universidade. *Psicologia Escolar e Educacional*, 1: 31-37.

Witter, G. P. (1997). Leitura e universidade. Em G. P. Witter (Org.), *Leitura e universidade* (pp. 9-18). Campinas, SP: Alínea. ❀